MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA

Ficha 2

Disciplina: Política Brasileira						**Código: HCP003**
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa	(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular					
Professor/a:		**Sérgio Soares Braga**				
Contato de email:		**sssbraga@gmail.com**				
Pré-requisito:	Co-requisito:	Modalidade: (x) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*				
CH Total: **CH semanal:**	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA

Determinantes históricos da política brasileira: cultura política, instituições políticas, relações sociais e padrões de interação entre os agentes. Mandonismo, coronelismo, clientelismo, populismo, autoritarismo. Estruturas sociais e sua relação com a política nacional. Regimes políticos, sistemas políticos e estruturas de poder. Comportamento político. As ideias e as ideologias. Formas e funções do Estado capitalista. Os condicionantes externos da política nacional. A nova democracia brasileira.

OBJETIVO GERAL

Apresentar o debate acadêmico contemporâneo sobre a política brasileira.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Discutir a política brasileira a partir de três eixos principais: instituições, cultura e comportamento político no Brasil. Relacionar conceitos sobre política com as manifestações concretas encontradas na história política brasileira.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas. Discussões em grupos e debates de textos na parte teórica das discussões. Trabalhos desenvolvidos pelos alunos e atividades remotas. Serão também efetuadas atividades em plataformas digitais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1) A POLÍTICA BRASILEIRA DE UMA PERPECTIVA HISTÓRICA.

1.1) A evolução da cidadania civil, política e social no Brasil. [2 encontros]
1.2) Etapas do desenvolvimento político brasileiro: uma visão geral. [2 encontros]
1.3) O legado do período 1930-1964 e da ditadura militar (1964-1985) na política brasileira atual. [2 encontros]

AVELAR, L., & CINTRA, A. O. (2007). *Sistema político brasileiro:* uma introdução. Unesp. Cap. 1: "Fundamentos da política e da sociedade brasileiras" (José Murilo de Carvalho), p. 19-31; e Cap. 1 da 3 edição "O que é que se constrói quando se constrói a democracia" (Bolivar Lamounier), p. 13-28.***

CARVALHO, José M. (1997). Mandonismo, Coronelismo, Clientelismo: uma discussão conceitual. Dados, V. 4, N. 2, 1997 (p. 1 a 15). http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52581997000200003

CARVALHO, José Murilo de. (2017). Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. (Introdução, Conclusão e Posfácio).

CODATO, Adriano Nervo. (2005). Uma história política da transição brasileira: da ditadura militar à democracia. Revista de Sociologia e Política, (25), 83-106. https://doi.org/10.1590/S0104-44782005000200008.

LAMOUNIER, B. (2005). Da independência a Lula: dois séculos de política brasileira. São aulo: Augurium.

NUNES, E. (2019). A gramática política do Brasil. São Paulo: Garamond. Cap. 4 "Capitalismo, partidos políticos e

insulamento burocrático no regime pós-45", p. 67-94.

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. A construção política do Brasil: sociedade, economia e Estado desde a Independência. Editora 34, 2014. cap. 1-2, p. 9-57.***

SAES, D. (2001). A questão da evolução da cidadania política no Brasil. *Estudos avançados,* 15(42), 379-410.*** http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142001000200021

SAES, D. (2001). *República do capital:* capitalismo e processo político no Brasil. São Paulo: Boitempo.

SANTOS, Wanderley G. (2017). *A democracia impedida*. O Brasil no Século XXI. Rio de Janeiro: Editora FGV. (Capítulo 4 – A sucessão da oligarquia pela competição eleitoral). (p. 89 a 128).

Videos no Youtube:

→ Youtube: José Murilo de Carvalho - Cidadania no Brasil

→ Youtube: Na Íntegra - Cícero Araújo - "A cidadania no Brasil: o longo caminho" de José Murilo de Carvalho

→ Youtube: O golpe de 1964: o passado e o presente 50 anos depois - Parte 2 - Bolívar Lamounier

→ Youtube: Lançamento do Livro "A democracia impedida: o Brasil no século XXI" IESP-UERJ em 24/07/2017

→ Youtube: Livros 114: Construção política do Brasil: a sociedade, economia e Estado desde a independência

→ Youtube: Ciclo de Palestras sobre o Poder Legislativo no Brasil com Vamireh Chacon

- Palestra01: Municipalismo: https://www.youtube.com/watch?v=ZUII1fGFkQA

- Palestra02: Federalismo: https://www.youtube.com/watch?v=sXwhU2Ys6qI

- Palestra 03 Parlamentarismo: https://www.youtube.com/watch?v=gGgEzG2u6Pc&t=8s

- Palestra 04: Presidencialismo: https://www.youtube.com/watch?v=c4bbrDs03wg&t=18s

- Palestra 05: Novas Formas de Governança: https://www.youtube.com/watch?v=caPoG3l7ZHE&t=181s

Websites para consulta de material complementar:

- http://www.bresserpereira.org.br/

- https://saberes.senado.leg.br/

- Caliban, cinema político: https://www.youtube.com/channel/UCkoPZfCNAJNxwsRlMsrr-WQ

- Assistir ao filme "Os anos JK": https://www.youtube.com/watch?v=ZPDrHXuIUu4

UNIDADE 2) ESTRUTURA E DINÂMICA SISTEMA POLÍTICO BRASILEIRO NO ÚLTIMO PERÍODO DEMOCRÁTICO (1988-2020).

2.1) O Estado: administração pública e burocracia no Brasil. [1 encontro]

AVELAR, L., & CINTRA, A. O. (2007). *Sistema político brasileiro:* uma introdução. Unesp. Cap. 4 "Administração pública e burocracia. (Antônio Augusto Pereira Prates), p. 117-131.

BRESSER-PEREIRA, L. C. (2007). Burocracia pública e classes dirigentes no Brasil. *Revista de Sociologia e Política,* (28), 9-30. https://doi.org/10.1590/S0104-44782007000100003.

→ Youtube: Pensando o Brasil - Burocracia

2.2) Sistema de governo: estrutura e dinâmica do presidencialismo de coalizão [1 encontro]

ABRANCHES, S. (1988). Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. *Dados,* 31(1), 5-38. https://politica3unifesp.files.wordpress.com/2013/01/74783229-presidencialismo-de-coalizao-sergio-abranches.pdf

ALVES, Vinícius Silva e PAIVA, Denise. (2017). Presidencialismo de coalizão no Brasil: mapeando o debate e apontamentos para uma nova agenda de pesquisa. *Revista de Estudios Brasileños,* V. 4, N. 6, 2017 (p. 50 a 63).

AVELAR, L., & CINTRA, A. O. (2007). *Sistema político brasileiro:* uma introdução. Unesp. Cap. 2, "O sistema de governo no Brasil" (Antônio Octávio Cintra), p. 59-80.

PALERMO, Vicente. (2000). Como se governa o Brasil? O debate sobre instituições políticas e gestão de governo. Dados. V. 43 n. 3. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582000000300004

→ Youtube: 3º Ciclo | Os papéis dos poderes: O atual presidencialismo de coalizão

→ Youtube: O que é o presidencialismo de coalizão no Brasil hoje?

→ Youtube: Presidencialismo de Coalizão, por Fabiano Santos

→ Youtube: Como fazer o presidencialismo multipartidário funcionar?, Carlos Pereira.

2.3) O sistema eleitoral brasileiro e o comportamento dos eleitores [2 encontros]

AVELAR, L., & CINTRA, A. O. (2007). *Sistema político brasileiro:* uma introdução. Unesp. Cap. 3 "O sistema eleitoral brasileiro" (Jairo M. Nicolau), p. 293-303.

BAQUERO, Marcello et al. (2018). A formação política do Brasil e o processo de democracia inercial. Porto Alegre: Revista Debates, v. 12, nº 1 (p.87 a 106).

BORBA, Julian. (2005). Cultura Política, Ideologia e Comportamento Eleitoral: alguns apontamentos teóricos sobre o caso brasileiro. *Revista Opinião Pública.* N. 11 v. 1. p. 147-168.

NICOLAU, Jairo. (2002). *História do voto no Brasil.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

PERES, Paulo S. (2002). Sistema Partidário e Instabilidade Eleitoral no Brasil. In"Partidos no Cone Sul: *Novos Ângulos de Pesquisa.*

→ Youtube: Cientista político explica a cabeça do eleitor bl1
→ Youtube: Alberto Carlos Almeida - 27/08/2007
→ Youtube: Poder360 Explica: sistema eleitoral proporcional
→ Youtube: Reforma do Sistema Eleitoral: o que é melhor para a democracia brasileira? - Jairo Nicolau

2.3a) Partidos e sistema partidários [1 encontro]

AVELAR, L., & CINTRA, A. O. (2007). *Sistema político brasileiro:* uma introdução. Unesp. Cap. 4, "Os partidos políticos" (David Flescher), 303-349. ***

NICOLAU, Jairo e SCHMIT, Rogério A. (1995). Sistema eleitoral e sistema partidário. Revista Lua Nova. N. 36, 1995 (p.129 a 147).

TAROUCO, Gabriela da S. (2010). Institucionalização Partidária no Brasil (1982-2006). *RBCP.* Nº4. p.169-186. https://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/article/view/1716

→ Youtube: FHC explica o Sistema Político-Partidário Brasileiro
→ Youtube: Panorama Ipea - Reforma política, David Fleischer

2.4) Federalismo e sistema federativo [1 encontro]

AVELAR, L., & CINTRA, A. O. (2007). *Sistema político brasileiro:* uma introdução. Unesp. Cap. "Federalismo" (Valeriano Costa), p. 211-224.

AVELAR, L., & CINTRA, A. O. (2007). *Sistema político brasileiro:* uma introdução. Unesp. Cap. "O município na política brasileira; revisitando *Coronelismo, Enxada e Voto*" (Luiz A. Gama Andrade), p. 243-260.

PEPPE, Atílio et al. Reflexões sobre a federação brasileira. (1997). Rio de Janeiro: RAP. N. 31, v. 4. (p. 157 a 182).

→ Youtube, Panorama Ipea - Federalismo no Brasil
→ Temer dá uma aula sobre federalismo
→ Livros: Democracia, Federalismo e Centralização no Brasil - Marta Arretche

2.5) Cultura política e comportamentos político [2 encontros]
a) Populismo, personalismo e "lulismo".
b) Patrimonialismo e clientelismo.
c) Autoritarismo e Cultura Política autoritária.
d) Participação política.

AVELAR, L., & CINTRA, A. O. (2007). *Sistema político brasileiro:* uma introdução. Unesp. Caps. "Participação política" (Lúcia Avelar, 261-281).

BRAGA, S., NICOLÁS, M. A., & BECHER, A. R. (2013). Clientelismo, internet e voto: personalismo e transferência de recursos nas campanhas online para vereador nas eleições de outubro de 2008 no Brasil. Opinião Pública, 19(1), 168-197.

FARIAS, F. P. D. (2000). Clientelismo e democracia capitalista: elementos para uma abordagem alternativa. Revista de Sociologia e política, (15), 49-66.

FERREIRA, Jorge. (2010). O nome e a coisa: o populismo na política brasileira. In O populismo e sua história: debate e crítica. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro.

IANNI, Octavio. (1971). A Esquerda e as Massas. In O colapso do populismo no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, p. 91 a 116.

MOISÉS, José Alvaro. (2005). A desconfiança nas instituições democráticas. *Revista Opinião Pública.* V.11. n. 1, p. 33-63.

REIS, F. W. & CASTRO, M. (2001). Democracia, civismo e cinismo. Um estudo empírico sobre normas e racionalidade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, *16*(45), 25-46. https://doi.org/10.1590/S0102-69092001000100002

SCHWARTZMAN, S. (2006). Nota sobre o patrimonialismo e a dimensão pública na formação da América Latina contemporânea. IETS-Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade.

SINGER, André. (2012). Raízes Sociais e Ideológicas do Lulismo. In: *Os Sentidos do Lulismo:* reforma gradual e pacto conservador. São Paulo: Cia das Letras, p. 51 a 83.

TERRON, Sonia L. e SOARES, Glaucio Ary Dilon. (2010). As bases eleitorais de Lula e do PT: do distanciamento ao divórcio. *Revista Opinião Pública.* V. 16, N. 2, p. 301 a 337.

→ Youtube: Cenário político na América Latina, por Scott Mainwaring
→ Youtube: Você sabe o que significa o famoso patrimonialismo brasileiro? | Bruno Garschagen
→ Youtube: Administração Pública - Aula 02 (Patrimonialismo)
→ Youtube: Patrimonialismo - André Botelho - Entrevista - Canal Futura
→ Youtube: PATRIMONIALISMO segundo Bolivar Lamounier
→ Youtube: Glossário da política: patrimonialismo | Podcast #27
→ Youtube: Balanço dos governos do PT, com André Singer, Armando Boito e Laura Carvalho
→ Youtube: O brasileiro é autoritário? Entrevista com Lilia Schwarcz

2.6) Os atores políticos [2 encontros]
a) Empresários e sindicatos no Brasil.
b) Novos movimentos sociais e gênero.
c) O papel da internet e dos sistemas de mídia.

AVELAR, L., & CINTRA, A. O. (2007). *Sistema político brasileiro:* uma introdução. Unesp. Caps. "As elites política" (Otávio Soares Dulci), "Os sindicatos: representação de interesses e ação política de capital e trabalho no Brasil", p. 359-374; "Mídia e comunicação política" (Luiz Felipe Miguel); "Democracia e relações civis-militares no Brasil" (Octávio Amorin Neto).

BRAGA, S., & CARLOMAGNO, M. (2018). Eleições como de costume? Uma análise longitudinal das mudanças provocadas nas campanhas eleitorais brasileiras pelas tecnologias digitais (1998-2016). Revista Brasileir→a de Ciência Política, (26), 7-62.

→ Youtube: Economia no Poder com Eli Diniz, Mario Possas e Fernando Cardim
→ Youtube: Quem é e como domina a burguesia brasileira?
→ Youtube: Livros 123: Estado e Burguesia no Brasil - Antonio Carlos Mazzeo

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

Data	Atividade	Bibliografia:
Encontro 01, 01-03-sex	Apresentação do curso. Início das aulas	Explicação do programa e das plataformas a serem utilizadas, metodologia e formas de avaliação.
Encontro 02, 08-03	A evolução da cidadania no Brasil	- bibliografia a ser indicada.
Encontro 03, 15-03	Etapas do desenvolvimento político brasileiro.	- bibliografia a ser indicada.
Encontro 04, 22-03	O legado do período 1930-1964 e da ditadura militar	- bibliografia a ser indicada.
Feriado, 29-03	- Não haverá aula	- sexta-feira santa
Encontro 05, 05-04	Estrutura e dinâmica sistema político brasileiro no último período democrático (1988-2024).	- bibliografia a ser indicada.
Encontro 06, 12-04	Estrutura e dinâmica sistema político brasileiro	- bibliografia a ser indicada.

	no último período democrático (1988-2024).	
Encontro 07, 19-04	Estrutura e dinâmica sistema político brasileiro no último período democrático (1988-2024).	- bibliografia a ser indicada.
Encontro 08, 26-04	Estrutura e dinâmica sistema político brasileiro no último período democrático (1988-2024).	- bibliografia a ser indicada. - provável tarefa remota por motivo de viagem.
Evento, 03-05-sex	- Não haverá aula	- Participação de evento na Universidade de Lisboa.
Encontro 09, 10-05-sex	Estrutura e dinâmica sistema político brasileiro no último período democrático (1988-2024).	- bibliografia a ser indicada.
Encontro 10, 17-05-sex	Estrutura e dinâmica sistema político brasileiro no último período democrático (1988-2024).	- bibliografia a ser indicada.
Encontro 11, 24-05	Estrutura e dinâmica sistema político brasileiro no último período democrático (1988-2024).	- bibliografia a ser indicada.
- Feriado, 31-05-sex	- Não haverá aula.	- Feriado de Corpus Christi.
Encontro 12, 07-06-sex	Estrutura e dinâmica sistema político brasileiro no último período democrático (1988-2024).	- bibliografia a ser indicada.
Encontro 13, 14-06	Estrutura e dinâmica sistema político brasileiro no último período democrático (1988-2024).	- bibliografia a ser indicada.
Encontro 14, 21-06	Estrutura e dinâmica sistema político brasileiro no último período democrático (1988-2024).	- bibliografia a ser indicada.
Encontro 15, 28-06	Estrutura e dinâmica sistema político brasileiro no último período democrático (1988-2024).	- bibliografia a ser indicada.
Semana de avaliação	- Semana para avaliação final	- semana de avaliação final.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será dividida em duas partes: 50% para os trabalhos entregues ao longo do semestre e participação em sala, e 50% para a avaliação final (trabalho de final de curso, a ser entregue uma semana após encerradas as aulas), através da aplicação da seguinte fórmula: 0,5(N1) + 0,5(N2) = Média final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia básica foi indicada acima junto com o cronograma.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRANCHES, S. (2018). Presidencialismo de Coalizão: raízes e evolução do modelo político brasileiro. Editora Companhia das Letras.

ALVES, Vinícius Silva e PAIVA, Denise. Presidencialismo de coalizão no Brasil: mapeando o debate e apontamentos para uma nova agenda de pesquisa. Revista de Estudios Brasileños, V. 4, N. 6, 2017 (p. 50 a 63).

ARAUJO F. Valdemar. Regimes políticos, estilos de governo e padrões político-organizacionais da presidência da república na era Vargas. Congresso Ceisal, 2016.

AVZRITZER, L.(2009). Participatory Institutions in Democratic Brazil. Johns Hopkins. University Pres.

BIELSCHOWSKY, R. (2004). Pensamento Econômico Brasileiro - o ciclo ideológico do desenvolvimentismo (1930-1964). 5a. ed. Rio de janeiro: Contraponto, 2004. v. 1. 496p .

BOITO JR, A. (2018). Reforma e Crise Política no Brasil: os conflitos de classe nos governos do PT. Campinas/São Paulo: Unicamp/Unesp.

BOITO JUNIOR, A. (Org.) ; GALVAO, A. (Org.) . Política e Classes Sociais no Brasil dos anos 2000. 1. ed. São Paulo-SP: Alameda, 2012. 427p.

BRESSER PEREIRA, LUIZ CARLOS. (1982). Seis interpretações sobre o Brasil. Dados (Rio de Janeiro. Impresso), v. 5, p. 269. Disponível em: http://www.plataformademocratica.org/Publicacoes/7570_Cached.pdf

BRESSER PEREIRA, LUIZ CARLOS. (2015). A Construção Política do Brasil. 2. ed. São Paulo: Editora 34 Ltda., 2014.

CARDOSO, Fernando Henrique. (1993). A construção da democracia: estudos sobre política. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

CARVALHO, J. M. (1996) . A Construcao da Ordem/Teatro de Sombras. 2. ed. RIO DE JANEIRO: RELUME DUMARA, 1996. v. 1. 435p

COMPARATO, Fábio K. Prefácio. In FAORO, Raymundo. A república inacabada. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2007 (p. 7 a 41).

D´AVILLA, Paulo M. Assimetrias políticas, clientelismo e democracia: uma discussão conceitual. Paper. XXXI Encontro Anual da Anpocs, Caxambu, 2007.

DINIZ, Eli. (1978). Empresario, Estado e Capitalismo No Brasil: 1930/1945. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA.

DINIZ, Eli. (2000). Globalização, Reformas Econômicas e Elites Empresariais, Brasil Anos 90. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2000. 155p

DRAIBE, Sonia Miriam. (1985). Rumos e Metamorfoses - Estado e Industrializacao No Brasil: 1930/1980. 2. ed. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 1985. v. 1. 399p

EPSTEIN, Isaac. O paradoxo de Condorcet e a crise da democracia representativa. Revista Estudos Avançados. N. 11. V. 30, 1997 (p. 273 a 291).

ESTEVES, Paulo L. M. L. Cordialidade e familismo amoral: os dilemas da modernização. São Paulo: RBCS, v. 13, nº 36, 1998 (p. 1 a 14).

FAORO, Raymundo. (1979). Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro. Porto Alegre: Globo. 2 vols. 5 ed.

FERNANDES, Florestan. (2006). A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. 5 ed. São Paulo: Editora Globo.

FIGUEIREDO, A. M. C. (1993). Democracia Ou Reformas? Alternativas Democráticas À Crise Política. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 1993.

FIGUEIREDO, A. M. C.; LIMONGI, F. (1999). Executivo e Legislativo na nova ordem constitucional. Rio de Janeiro.

JAGUARIBE, Hélio. (1969). Desenvolvimento Econômico e Desenvolvimento Político: uma abordagem teórica e um estudo do caso brasileiro. São Paulo: Paz e Terra.

LAMOUNIER, B. (2016). Liberais e antiliberais: a luta ideológica do nosso tempo. Editora Companhia das Letras.

LAVAREDA, Antônio. (1999). A democracia nas urnas: o processo político-eleitoral brasileiro, 1945-1954. Rio de Janeiro: Iuperj/Revan.

LEAL, Victor Nunes. (1975). Coronelismo, Enxada e Voto: o município e o regime representativo no Brasil. 2. Ed. São Paulo: Alfa-Ômega.

MACHADO, R. P.; FREIXO, A. (2019). Brasil em transe: bolsonarismo, nova direita e desdemocratização. São Paulo: Oficina Raquel.

MARTINS, Luciano. (1976). Pouvoir et développement économique: formation et évolution des structures politiques au Brésil. Paris: Anthropos.

MARTINS, Luciano. (1985). Estado capitalista e burocracia no Brasil pós-1964. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

MATHIAS, Suzeley Kalil. O clientelismo do governo militar nas comunicações. Revista Comunicação & Política, v. 10, nº 1, 2001. (p.119 a 129).

MATOS, Julia Silveira. Os Intelectuais, a aliança liberal e as críticas ao personalismo Biblos. N. 23 (2). 2009 (p. 207 a 222).

MELO, Marcus André ; PEREIRA, C. (2013). Making Brazil Work: Checking the President in a Multiparty System. 1. ed. New York: Palgrave Macmillan, 2013. 224p . [comprei na Abebook em 14-07]

MENDONÇA, Daniel. Populismo como vontade de democracia. Revista Colombia Internaiconal. N. 82, 2014 (p. 51 a 70).

NUNES, Edson. (1997). A gramática política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

PRADO JÚNIOR, Caio. (SD). Evolução Política do Brasil: Colônia e Império. São Paulo: Brasiliense/Companhia das Letras.

REZENDE, Maria J. A lógica autoritária do regime militar e os cálculos para controlar a democratização. RBCP. N 5. 2011. Pp 167-192.

SAES, Décio. (1985). A Formacao do Estado Burgues No Brasil (1888 - 1891). 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1985. v. 1. 364p .

SAES, Décio. República do capital: capitalismo e processo político no Brasil. 1. ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2001. v. 1. 135p .

SANTOS JUNIOR, M. A. D. (2019). Vai pra Cuba!!!! A rede antipetista na eleição de 2014. São Paulo: Apris.

SANTOS, F. G. M. (2003). O Poder Legislativo no Presidencialismo de Coalizão. Belo Horizonte -Rio de Janeiro: Editora UFMG - IUPERJ, 2003. v. 01. 251p

SANTOS, Wanderley Guilherme. (2003). O cálculo do conflito: estabilidade e crise na política brasileira. Beo Horizonte/Rio de Janeiro: UFMG/IUPERJ.

SCHWARTZMAN, Simon. (1982). Bases do Autoritarismo Brasileiro. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1982. v. 1. 163p .

SINGER, A. V. . Os sentidos do lulismo. Reforma gradual e pacto conservador. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. v. 1. 276p.

SINGER, André. O lulismo em crise: um quebra-cabeça do período Dilma (2011-2016). Editora Companhia das Letras, 2018..

SOARES, Gláucio Ary Dillon. (2001). A democracia interrompida. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2001

SOLANO, E. (ED.). (2018). O ódio como política: a reinvenção das direitas no Brasil. Boitempo Editorial.

SOO-PANG, Eul. Coronelismo e Oligarquias (1889-1943). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

SOUZA, Celina. Federalismo, Desenho Constitucional e Instituições Federativas no Brasil Pós-1988. Sociologia Política. N 24. 2005 (p. 105 a 121).

SOUZA, J. (2017). A elite do atraso: da escravidão à Lava Jato. Leya.

SOUZA, Maria do Carmo Campello. (1976). Estado e partidos políticos no Brasil (1930 a 1946). São Paulo: Alfa-Ômega.

URICOECHEA, Fernando. (1976). O Minotauro Imperial: a burocratização do Estado Patrimonial Brasileiro no Século XIX. São Paulo: Difel.

ZUCCO JR., CESAR; POWER, Thimoty (Orgs.) . O Congresso Por Ele Mesmo. Belo Horizonte: UFMG, 2011. v. 1. 319p.

Obs: A bibliografia indicada deverá efetivamente estar disponível na biblioteca em número compatível com o tamanho de cada turma.

Professor da Disciplina:

Assinatura: _____

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente:

Assinatura: _____